



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Elaboração de Trabalho de Pesquisa I

Carga Horária Semestral: 40 horas

Semestre do Curso: 5º Semestre

1 - Ementa (sumário, resumo)

Competências do orientador e do orientando. Normas técnicas para a produção de trabalhos científicos segundo a ABNT e o Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da FAIBI. Estrutura do trabalho científico: aspectos externos e internos. Apresentação gráfica. Normas para citações. Aspectos técnicos da redação e da pesquisa bibliográfica. Técnicas de coleta de dados: questionário, entrevistas, análise de conteúdo, entre outros. Tabulação e análise dos resultados. Normas para a redação da pesquisa.

2 - Objetivo Geral

Orientar o graduando na elaboração geral do trabalho de conclusão de curso e etapas de seu desenvolvimento.

3 - Objetivos Específicos

- fornecer referencial para a montagem do trabalho de conclusão de curso de acordo com as normas da ABNT e manual de trabalhos acadêmicos da FAIBI;
- possibilitar ao aluno que desenvolva sua própria pesquisa, sistematizando e orientando suas atividades segundo um cronograma de acordo com os respectivos projetos de pesquisa do aluno;
- auxiliar na estrutura geral do trabalho – o Sumário.
- orientar e colaborar nas dificuldades com a escrita científica e acadêmica,
- fornecer suporte para a superação de suas dificuldades e limitações do processo didático, evoluindo rumo a uma postura ética necessária quando se realiza uma pesquisa;
- nortear o aluno a agir cientificamente, adotando para isso um comportamento científico;
- ampliar o espírito crítico e a capacidade de reflexão;
- habilitar ao aluno para a leitura crítica da realidade a partir dos dados coletados em sua pesquisa;
- auxiliar na produção do conhecimento a partir de métodos e técnicas de pesquisa adequados.

4 - Conteúdo Programático

1. Conceito de Monografia segundo o Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos –



FAIBI.

2. Direitos e deveres do orientador e orientado;
3. Importância e orientação na realização de um cronograma de pesquisa bem fundamentado e coerente com o tema e projeto de pesquisa;
4. A estrutura de uma monografia de conclusão de Curso na FAIBI;
5. Normas e regras gerais e técnicas para trabalhos acadêmicos.
6. A estrutura do trabalho acadêmico.
7. Apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos.
8. A Pesquisa bibliográfica e sua relevância num trabalho científico.
9. A importância e cuidados com as fontes de uma pesquisa.
10. Pesquisa de Campo e outras modalidades de pesquisa.
8. A importância das leituras e das técnicas de fichamentos e resumos.
9. A técnica de citações. Citações literais, citações textuais e “citação da citação”, o uso do *apud*. Notas de rodapé.
10. Referências bibliográficas, normas segundo o manual de elaboração de trabalhos acadêmicos da FAIBI e ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
11. Elaboração da estrutura geral da pesquisa: elementos pré-textuais; elementos textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) e elementos pós-textuais.
13. A importância do Sumário como uma estrutura prévia dos capítulos de uma monografia.
12. A importância da metodologia da pesquisa e métodos de investigação em Turismo.
13. Questões éticas de uma pesquisa.
14. Aspectos técnicos da redação e da pesquisa bibliográfica.
15. Técnicas de coleta de dados: questionário, entrevistas, análise de conteúdo, entre outros.
16. Tabulação e análise dos resultados. Conclusão.
16. Orientações gerais para a redação dos capítulos da pesquisa.
17. Normas da ABNT.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;



- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja,



após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a freqüência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

DENCKER, A. de F. M. Pesquisa em Turismo. São Paulo: Futura, 2005.

DENCKER, A F. M. Pesquisa e interdisciplinaridade no Ensino Superior: uma experiência



no Curso de Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
NUNES, L., A. R.. Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
REJOWSKY, M. Turismo e pesquisa científica. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

9 – Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 24 p.
_____. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.7p.
_____. **NBR 12225:** títulos de lombada. Rio de Janeiro, 1992. 2p.
_____. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2 ed. Rio de Janeiro, 2005. 9p.
_____. **NBR 15287:** informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.6p.
_____. **NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressivas seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3p.
_____. **NBR 6027:** sumário. Rio de Janeiro, 2003. 2p.
_____. **NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2p.
_____. **NBR 6034:** informação e documentação: índice: procedimento. 2 ed. Rio de Janeiro, 2004. 4p.
FILHO, Geraldo Inácio. **A monografia na universidade.** 5.ed. Campinas: Papyrus, 1995.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
OLIVEIRA, Sílvio Luiz. **Tratado de metodologia científica.** São Paulo: Pioneira, 2001.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.